

HOT TOPIC

Gorduras nos alimentos para cães e gatos



Em foco

A gordura é um importante nutriente para os pets. Qual a sua função? Existem diferenças nas necessidades de gordura entre os pets e seres humanos?

O Purina Institute fornece os dados científicos para apoiar suas conversas sobre nutrição.

let's
takeback
the conversation.

Saiba mais sobre o poder da nutrição em
www.purinainstitute.com

Gordura e ácidos graxos

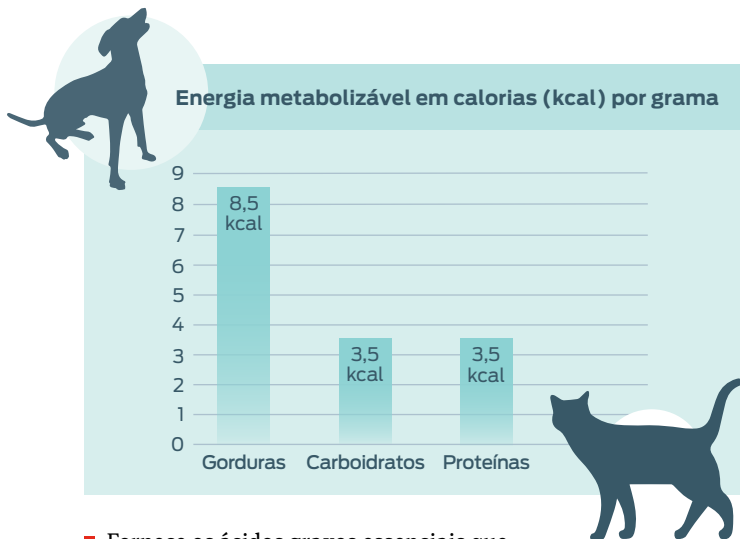
A gordura é composta de ácidos graxos, e a maior parte da gordura encontrada nos alimentos para cães e gatos encontra-se na forma de 'triglicerídeos', que contém três ácidos graxos. Os efeitos físicos e metabólicos da gordura dependem dos ácidos graxos que ela contém. As gorduras da dieta podem ser de origem animal, marinha ou vegetal e são sólidas ou líquidas (óleos) à temperatura ambiente.

FONTES COMUNS DE GORDURA EM PET FOODS

GORDURA DE ORIGEM ANIMAL OU MARINHA	GORDURA DE ORIGEM VEGETAL
Gordura de carne bovina	Óleo de canola (colza)
Gordura de carne de frango	Óleo de milho
Óleo de peixe	Óleo de linhaça
Farinha de algas	Óleo de soja
	Óleo de girassol
	Óleo vegetal

Qual a função da gordura nos alimentos para cães e gatos?

- Fornece energia – a gordura é a fonte mais concentrada de calorias (energia) na dieta, fornecendo mais que o dobro de energia do que a mesma quantidade (por grama) de carboidratos ou de proteínas.¹



- Fornece os ácidos graxos essenciais que não são produzidos pelo organismo.¹

ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS

Ácido linoleico	
Ácido alfa-linolênico	
Ácido araquidônico	Essencial apenas para gatos
Ácido eicosapentaenoico	Ambos são considerados "condicionalmente essenciais" durante o crescimento, a gestação e a lactação – eles são produzidos pelo organismo, mas não em quantidades suficientes durante essas fases.
Ácido docosaexaenoico	

- Transporta as vitaminas lipossolúveis (A, D, E e K) e facilita a absorção dessas vitaminas pelo intestino.¹
- Ajuda a promover a saúde da pele (auxiliando na retenção de umidade), além de uma pelagem macia e brilhante.²
- Intensifica o sabor e também influencia na textura dos alimentos.¹

Quando os pets se beneficiam de uma dieta com um menor teor de gordura?

- Como a gordura é o principal fator que contribui para o fornecimento de calorias, um menor conteúdo desse nutriente na dieta ajuda a reduzir a densidade calórica dos alimentos, o que pode ser útil para pets menos ativos ou acima do peso ideal (ou seja, com obesidade ou sobrepeso).¹

- À medida que os cães envelhecem, suas necessidades energéticas costumam diminuir, principalmente se eles forem menos ativos; nesse caso, uma dieta com nível reduzido de gordura pode ajudar a manter o peso ideal.¹
- Uma dieta com baixo teor de gordura é frequentemente recomendada para cães com distúrbios gastrointestinais (GI), pois eles podem não digerir a gordura de forma adequada. A gordura não digerida no cólon ou no intestino grosso pode levar à diarreia (esteatorreia) e inflamação intestinal.^{1,3} A gordura alimentar não é tão importante no manejo de distúrbios GI em gatos. Em um estudo da Purina, demonstrou-se que não há diferença na resposta entre gatos com diarreia crônica alimentados com dietas que diferem apenas no nível de gordura.³

Quando os pets se beneficiam de uma dieta com um maior teor de gordura?

Os níveis elevados de gordura na dieta podem ajudar a atender às necessidades energéticas mais altas requeridas por:

- Cães altamente ativos, esportivos ou funcionais (i. e., cães de trabalho) – devido às diferenças nas fibras musculares, esses cães dependem mais da gordura como fonte de energia para as atividades (exercícios) de resistência,^{1,2} enquanto os atletas humanos de resistência dependem mais da energia proveniente do glicogênio (fornecido pelos carboidratos da dieta).⁴ As pesquisas realizadas pela Purina demonstraram que os cães atletas de provas de resistência alimentados com uma dieta rica em gorduras apresentavam maior resistência do que quando submetidos a uma dieta rica em carboidratos.⁵
- Pets em fase de gestação ou lactação. As fêmeas lactantes, no caso, necessitam até 3 vezes mais calorias em comparação às necessidades de manutenção.¹
- Animais saudáveis com dificuldades em manter o peso corporal (p. ex., gatos geriátricos).¹

Como a gordura aumenta a palatabilidade de alimentos, uma dieta com maior teor desse nutriente também pode estimular a alimentação de pets com apetite caprichoso.

Quais as diferenças nas necessidades de gordura entre os pets e as pessoas?

Em geral, a redução do consumo de gordura saturada é recomendável na dieta dos humanos devido à associação de gordura ao colesterol alto.⁶ Existem dois tipos de colesterol: o 'bom' (HDL) e o 'ruim' (LDL).

- Colesterol '**bom**' = HDL (lipoproteína de alta densidade)
- Colesterol '**ruim**' = LDL (lipoproteína de baixa densidade)

Em pessoas, uma dieta rica em gorduras mais saturadas pode aumentar o nível de colesterol 'ruim', o que pode levar ao desenvolvimento de "artérias obstruídas". No entanto, em função de diferenças genéticas e metabólicas, os cães e gatos têm mais o colesterol 'bom' do que o 'ruim', independentemente de sua dieta, e são bem menos suscetíveis à obstrução das artérias; por essa razão, os pets normalmente conseguem tolerar altos níveis de qualquer tipo de gordura em suas dietas.⁷

Referências

1. Case, L. P., Daristotle, L., Hayek, M. G., & Raasch, M. F. (2011). *Canine and feline nutrition: A resource for companion animal professionals* (3rd ed.). Mosby.

2. National Research Council. (2006). *Nutrient Requirements of Dogs and Cats*. National Academies Press.

3. Laflamme, D. P., Xu, H., & Long, G. M. (2011). Effect of diets differing in fat content on chronic diarrhea in cats. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 25(2), 230–235. doi: 10.1111/j.1939-1676.2010.0665.x

4. Hill, R. C. (2012). Nutritional and energy requirements for performance. In A. J. Fascetti & S. J. Delaney (Eds.), *Applied veterinary clinical nutrition* (pp. 47–56). Wiley-Blackwell. doi: 10.1002/9781118785669.CH4

5. Reynolds, A. J., Fuhrer, L., Dunlap, H. L., Finke, M., & Kallfelz, F. A. (1995). Effect of diet and training on muscle glycogen storage and utilization in sled dogs. *Journal of Applied Physiology* (1985), 79(5), 1601–1607.

6. Elmadfa, I., & Kornsteiner, M. (2009). Fats and fatty acid requirements for adults. *Annals of Nutrition & Metabolism*, 55, 56–75. doi: 10.1159/00028996

7. Bauer, J. E. (2006). Facilitative and functional fats in diets of cats and dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 229(5), 680–684.